



Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Administração

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Nota	31/12/17	31/12/16
Ativo circulante		21.422	22.298
Caixa e equivalentes de caixa	5	20.488	21.449
Tributos e contribuições sociais a compensar		537	107
Despesas pagas antecipadamente		395	737
Não circulante		168.957	23.437
Depósitos judiciais		—	279
Imobilizado	6	168.897	23.128
Intangível	6	60	30
Total do ativo		190.377	45.730

	Nota	31/12/17	31/12/16
Passivo circulante		112.717	33.082
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	103.193	31.225
Fornecedores		8.693	1.229
Salários e férias a pagar		149	59
Tributos e contribuições sociais a recolher	8	515	399
Cretores diversos		285	140
Não circulante		—	12.659
AFAC - Partes relacionadas	9	—	12.659
Patrimônio líquido		77.612	(11)
Capital social	10	77.660	1
Prejuízos acumulados		(48)	(12)
Total do passivo e patrimônio líquido		190.377	45.730

incurridas até a data do balanço patrimonial. **3.3 Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são deduzidos do custo da transação diretamente relacionado. Posteriormente são mantidos ao custo amortizado. Fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como empréstimos e recebíveis. **3.4 Instrumentos financeiros - apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.5 Imobilizado:** O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção mais juros capitalizáveis, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada com base na vida útil econômica estimada dos bens, pelo método linear, por categoria de bem, nos termos da Resolução ANEEL nº 674/2015. A administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram identificados tais eventos ou circunstâncias nas atividades da Companhia. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo ou grupo de ativos de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso. Com o objetivo de avaliar o valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa - UGC). Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. **3.6 Intangível:** O ativo intangível está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de amortização. **3.7 Tributação:** **3.7.1 Imposto de renda e contribuição social - correntes:** O imposto de renda (IR) e a Contribuição Social (CS) são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social sobre o lucro tributável sob o regime de apuração com base no Lucro Real Anual.

4. PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS REVISADOS

4.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas: Uma série de novas normas ou pronunciamentos serão efetivos para exercícios após a data destas demonstrações contábeis, sendo que a Companhia não se adotou na preparação destas demonstrações contábeis e não planejamos adotá-los de forma antecipada. **Pronunciamento - Descrição - Vigência:** CPC 47/IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - Refere-se à convergência do IASB sobre reconhecimento de receita. Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Refere-se ao projeto de substituição do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil - Refere-se à contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial. Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Administração da Companhia avaliou a aplicação dos pronunciamentos técnicos CPC 47, 48 e 06 (R2) e concluiu que não há impactos sobre os saldos reportados anteriormente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/17	31/12/16
Fundo fixo	3	2
Aplicações financeiras	20.485	21.447
	20.488	21.449

As aplicações financeiras são de liquidez imediata, sem carência e foram remuneradas, em média, de 90% a 100,7% do CDI em 31 de dezembro de 2017, comparado de 75% a 100,8% do CDI em 31 de dezembro de 2016.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	31/12/17		31/12/16	
	Saldo em 31/12/16	Adições	Saldo em 31/12/17	Adições
Edificações	146	13.229	13.375	—
Máquinas e Equipamentos	3	14.887	14.890	—
Móveis e utensílios	27	8	35	—
A reatear (1)	22.944	94.263	117.207	—
Adiantamento	8	23.382	23.390	—
Total do imobilizado em curso	23.128	145.769	168.897	—
Intangível	—	—	—	—
Licença de uso de software	30	30	60	—
Total do intangível	30	30	60	—

(1) Imobilizado em curso - a reatear: são registrados os custos realizados em benefício da obra, como um todo, que não sejam passíveis de alocação direta ao custo do respectivo bem e direito. Estes gastos, ao final da construção, serão rateados e alocados ao ativo imobilizado em serviço, segundo critérios de utilização, conforme orientação do Manual de Controle Patrimonial da ANEEL. Nesta rubrica, em 31 de dezembro de 2017, encontra-se também contabilizado o montante de R\$ 8.750 (R\$ 2.066 até 31 de dezembro de 2016) referente aos juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures.

7. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Instituições financeiras/credores	Vencimento	(% a.a.) Taxa efetiva	Encargos	Circulante		
				Princípal	2017	2016
1º Emissão de Debêntures BNDES	31/07/18	107% da média dias do DI	3.123	100.000	103.123	—
			—	—	—	(240)
BTG Pactual	25/06/17	DI + Spread 2,11% a.a.	—	—	—	31.495
			3.123	100.000	103.123	31.255

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	31/12/17	31/12/16
(Despesas) operacionais	(36)	—
Administrativas e gerais	(36)	—
Prejuízo do exercício	(36)	—

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	31/12/17	31/12/16
Prejuízo do exercício	(36)	—
Outros resultados abrangentes	—	—
Total do resultado abrangente do exercício	(36)	—

Em 10 de agosto de 2016, a Companhia celebrou junto ao Banco Fator a emissão de 60 notas promissórias com valor unitário de R\$ 500, a serem emitidas em 31 séries de 20 notas, perfazendo um montante de R\$ 30.000 as quais foram objeto de distribuição pública. Sua quitação foi realizada em 08 de agosto de 2017. Em 24 de julho de 2017, a Companhia realizou a 1ª emissão de 10.000 debêntures com valor unitário de R\$ 10, a serem emitidas em série única, não conversíveis em ações, de espécie quirográfrica, perfazendo um montante de R\$ 100.000. O contrato de curto prazo tem encargos da variação de 107% da média de dias dos Descontos Interfinanceiros - DI. As respectivas debêntures têm como vencimento único, com prazo de 360 dias após a sua emissão. O Itaú Unibanco S.A. é o banco liquidante da presente emissão e a Companhia tem a Alupar Investimentos S.A. como sua garantidora. De acordo com cláusula IV, item 4.19 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures, não haverá repactuação programada das Debêntures. Este contrato não estabelece condições restritivas.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	31/12/17	31/12/16
COFINS	4	—
PIS	1	—
IRRF	34	3
INSS	175	30
PIS/COFINS/C/SLL	32	15
FGTS	21	10
Outros	248	341
Total	515	399

9. PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas: Conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1), identifica-se como partes relacionadas os acionistas, empresas ligadas ao grupo controlador, os administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos em aberto na base-dados das demonstrações financeiras provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas são:

	31/12/17	31/12/16
Passivo não circulante	—	12.659
AFAC - Alupar Investimentos S.A.	—	12.659

A Companhia está em fase pré-operacional e não possui recursos próprios, assim depende de recursos por parte da acionista (efetuados a título de adiantamento de futuro aumento de capital) para implantação da PCH Verde 08. **Remuneração da alta administração:** De acordo com o nosso Estatuto Social, é de responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração bem como sua distribuição. A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores é dividida em uma remuneração fixa e, exclusivamente para os membros da Diretoria, uma parcela variável baseada no desempenho e alcance de metas.

	31/12/17	31/12/16
Benefícios de curto prazo (1)	154	365
Benefícios pós-emprego	—	1
Total	154	366

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de julho de 2017, o acionista pessoa física transferiu por cessão à AF Energia S.A. (1) uma ação ordinária. Em 14 de agosto de 2017, a Companhia, através de assembleia geral extraordinária, integralizou o montante que constava na rubrica AFAC de R\$ 60.659, mediante a emissão de 60.659.380 (sessenta milhões, seiscentas e cinquenta e nove mil, trezentas e oitenta) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação. Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia, através de assembleia geral extraordinária, integralizou o montante que constava na rubrica AFAC de R\$ 17.000, mediante a emissão de 17.000.000 (dezesete milhões) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é a seguinte:

Acionistas	31/12/17		31/12/16	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Alupar Investimento S/A	77.660.379	99,90	999	99,90
Acionista pessoa física	—	—	1	0,10
AF Energia S.A.	1	0,10	—	—
Total das ações	77.660.380	100,00	1.000	100,00

11. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia reconhece em suas demonstrações contábeis os processos classificados como prováveis de perda, e com relação aos processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível, são divulgadas em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possui processos com classificação possível de perda que sejam relevantes. **(a) Perda provável:**

Indexador	Taxa de juros a.a.	Posição em 31/12/17	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			cenário I (-50%)	cenário II (-25%)	cenário provável	cenário III (+25%)	cenário IV (+50%)
			3,45%	5,17%	6,89%	8,61%	10,34%

1º Emissão de debêntures
Variação 107% da média dias do DI
103.123

12.4 Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas: A construção do empreendimento, poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades, dado que a Companhia pode depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações, bem como atrasos na entrega materiais e outros. Tais fatos poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso para Companhia.

13. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição, plano de previdência privada (onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida) e educação continuada. No plano de contribuição definida, a Companhia patrocina um plano de previdência, mas deixa o risco para os beneficiários que

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	31/12/17	31/12/16
Fluxos de caixa das atividades operacionais	6.223	1.495
Prejuízo do exercício	(36)	—
Itens que não afetam caixa e equivalentes de caixa	—	—
Encargos de dívidas	6.259	1.495
	6.223	1.495

(Aumento) redução no ativo
Tributos e contribuições sociais a compensar (430) (85)
Despesas pagas antecipadamente 342 (737)
Depósitos judiciais (11) (279)
Aumento (redução) no passivo
Fornecedores (110) (291)
Salários e férias a pagar 90 (95)
Tributos e contribuições sociais a recolher 116 259
Cretores diversos 145 136
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais **6.365** **403**

Fluxos de caixa das atividades de investimentos
Adições no imobilizado 6 (137.905) (14.017)
Adições no intangível 6 (30) (17)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos **(137.935)** **(14.034)**

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos
Adiantamento para futuro aumento de capital 65.000 5.076
Financiamentos e debêntures tomados 7 100.000 30.000
Amortização do principal e juros de financiamentos (34.391) —
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos **130.609** **35.076**

(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa **(961)** **21.445**
Demonstração da (redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa
Saldo no início do exercício 21.449 4
Saldo no final do exercício 20.488 21.449
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa **(961)** **21.445**

a Companhia não figura como parte em demandas com avaliação provável de perda que, individualmente e, na avaliação da administração, sejam consideradas relevantes para os negócios. **(b) Perda possível:** Atualmente, existem 6 demandas de natureza trabalhista, no valor em risco aproximado em R\$ 12.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. **12.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros:** As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros foram as seguintes: Caixa e equivalentes de caixa e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil. Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. **12.2 Hierarquia do valor justo:** A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: • **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e • **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. No período findo em 31 de dezembro de 2017, não houve transferências entre avaliações de valor justo entre os níveis I, II e III. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia classificou como Nível II os títulos e valores mobiliários e os equivalentes de caixa. **12.3 Riscos resultantes de instrumentos financeiros:** A Companhia possui os seguintes riscos associados aos seus negócios: **Risco de crédito:** O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos alocados em caixa, equivalentes de caixa. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e conceitos internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. **Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. **Risco de regulação:** As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia. **Risco de taxas de câmbio:** A Companhia não tem operações em moeda estrangeira. **Risco de liquidez:** Tão importante quanto a qualidade da geração de caixa operacional do negócio é a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos. Tendo em vista que a Companhia se encontra em fase de implantação, pode se fazer necessário a captação de recursos junto à acionista Alupar Investimento S.A., a título de adiantamento de futuro aumento de capital, para conclusão da implantação do empreendimento. **Análise de sensibilidade:** **Análise de sensibilidade das dívidas:** Com base no relatório da CETIP de 29 de dezembro de 2017, foi extraída a média do indexador D.I. assim definido-ou como cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%. Para verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas foram definidos 05 cenários diferentes. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Indexador	Taxa de juros a.a.	Posição em 31/12/17	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			cenário I (-50%)	cenário II (-25%)	cenário provável	cenário III (+25%)	cenário IV (+50%)
			3,45%	5,17%	6,89%	8,61%	10,34%

podem ganhar mais ou menos de acordo com a gestão dos recursos, a patrocinadora não tem responsabilidade de garantir um valor mínimo ou determinado. Nesse caso a obrigação do empregador nos planos de contribuição definida são as contribuições.

14. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantém contrato de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de materiais para a construção do empreendimento, no valor de R\$ 33.151.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 27 de fevereiro de 2018, a Companhia recebeu de sua controladora, Alupar Investimentos S.A., a importância de R\$ 3.000 a título de adiantamento para futuro aumento de capital.

A Diretoria

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Diretores da **Verde 8 Energia S.A.** - São Paulo - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Verde 8 Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Verde 8 Energia S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. • **Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado:** Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui R\$ 168.897 referente a ativo imobilizado apresentado nas demonstrações contábeis. Conforme mencionado nas notas explicativas 3.5 e 6, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável de seus ativos. Para o cálculo do valor recuperável, utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, baseado em determinadas premissas. Devido às incertezas inerentes às projeções de fluxo de caixa e suas estimativas

para determinar a capacidade de recuperação de ativos, julgamento por parte da Companhia para determinação da estimativa contábil e ao impacto que eventual alteração nas pre